

SUPPORT-ES PARTICIPA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FNP E DE AUDIÊNCIA CONTRA PRIVATIZAÇÃO DA CODEBA

O presidente do Suport-ES, Marildo Capanema, e o diretor Eduardo Guterra, além do presidente do Sindguapor, Robson Souza, e do companheiro conferente Alfredo Guilherme participaram de importantes eventos em Salvador nos dias 23 e 24 de setembro.

A Reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Portuários (FNP) reuniu sindicatos filiados para debater assuntos como o PL 733/2025, Fórum Permanente Portuário, Acordo Coletivo Nacional, Consad, Portus e privatização da CODEBA.

Capanema compartilhou a experiência da privatização da Codesa, que hoje é Vports, a única autoridade portuária privada do país. “Os companheiros que fizeram concurso foram todos demitidos. As pessoas tinham um plano de vida, mas perderam seus empregos. Só não foi pior porque o sindicato conseguiu um PDIV mais justo para os trabalhadores”.

O assunto também foi tema de audiência pública nesta quarta-feira, 24, na Câmara Municipal de Salvador, proposta pelo vereador Hamilton Assis (Psol).

O presidente da FNP, Sergio Giannetto, e da Fenccovib, Mário Teixeira, participaram da mesa e destacaram que as federações estão preparadas para realizar ato público em Brasília em defesa da autoridade portuária pública e contra qualquer tipo de privatização disfarçada de concessão.

O vereador manifestou apoio aos trabalhadores portuários e disse que a proposta enfraquece a empresa pública e favorece interesses privados.

Segundo Assis, o modelo apresentado pelo governo federal retira da Codeba sua função de autoridade portuária, reduzindo 75% de suas atribuições e transferindo-as a concessionárias privadas. “A medida é uma ameaça à soberania do complexo portuário baiano, composto pelos portos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus, além de colocar em risco empregos, direitos trabalhistas e a capacidade de planejamento estratégico público”, diz o vereador.

